



ANO XXVIII | **Orgão das Igrejas Batistas Independentes** | N. 1
Pôrto Alegre - Janeiro 1954

Só dois extremos na vida. Em qual militais?

Mateus 7:13,14.

HÁ SÓ 2 ESTRADAS :

- A larga e a estreita;
- Uma para baixo, a outra para cima;
- Uma para a destruição, a outra para a vida;
- Uma muito transitada, a outra pouco.

Qual é a vossa ?

HÁ SÓ 2 CLASSES DE PESSOAS :

- Pecadores salvos, e pecadores perdidos.
- O trigo e a palha;
- O ouro e o dourado;
- Os vivos e os mortos.

Qual sois vós ?

AO FIM SÓMENTE DOIS LUGARES:

CÉU E INFERNO

A Alma do Homem

Este é o terceiro e último artigo, nesta série, sobre o espírito e a alma. Sendo o tema tão vasto, é claro para cada um, que alguns pequenos artigos não se pode esgotá-lo. É mais um pequeno testemunho como nós compreendemos a diferença entre o espírito e a alma.

Não pretendemos negar que a Bíblia repetidas vezes usa e expressão "alma" para descrever a parte imortal do nosso ser, a saber, o mesmo que nós compreendemos com a expressão "espírito". E, não obstante, alegamos que há uma diferença, bem salientada, entre as duas expressões. Notamos que, quando a Bíblia diz "alma", falando do espírito, tem em vista justamente aquilo na nossa personalidade, que tem existência além da morte. Não compreende, portanto, o que a nossa língua compreende com a palavra alma, o "psique" — as faculdades intelectuais.

Outras vezes a Bíblia, falando da alma, compreende simplesmente a vida animal, o fôlego (Gen. 1:30; 2:7. I Reis 17:21). Os que alegar ser o espírito e a alma a mesma coisa, não querem com isso reconhecer que os animais tivessem espírito imortal, como o homem. Também reconhecem que quando diz, por exemplo, nos Atos 27:37, ter o número de pessoas no navio sido "duzentas e setenta e seis *almas*", isto não se refere aos espíritos destas pessoas, mas simplesmente à personalidade delas. É evidente, portanto, que a expressão "alma" pode ser usada em diferentes sentidos, e que não si-

gnifica sempre a vida mais íntima, o nosso ser imortal, que tem e pode ter comunhão com Deus.

No nosso estudo compreendemos com a expressão "alma" o que a ciência hoje em dia também reconhece: as faculdades intelectuais, a nossa mente, inclinações, etc. A palavra grega "psique" é a palavra da qual hoje em dia se derivam: psicologia, psiquiatria, etc., palavras que claramente se referem aos pensamentos e sentimentos dos homens. A nossa personalidade, nós, não é em primeiro lugar o nosso corpo, o nosso exterior, mas sim o nosso íntimo. Quando um homem falece, o seu corpo não é considerado mais uma pessoa. A pessoa, a personalidade, a *alma*, abandonou o corpo. Reconhecendo a independência da nossa personalidade psíquica, cremos que as faculdades da nossa alma, que aqui agirão por intermédio do nosso corpo e os seus órgãos, continua a existir, por intermédio do nosso espírito, do nosso ser imortal.

Mencionamos aqui, segundo o dr. Simpson, quatro campos de operação da alma humana: 1) A nossa razão ou raciocínio; a sede da inteligência. O nosso raciocínio se salienta, em primeiro lugar, pela possibilidade de perceber as coisas, e também conhecê-las. Em segundo lugar é a possibilidade de compreender e de discernir, de adquirir sabedoria, de descobrir causas, de pensar e de tirar conclusões. O poder da imaginação é também um recurso do raciocínio, e assim a memória, o pensamento, etc. 2) O segundo campo de ação

da alma humana, que aqui queremos mencionar, é a inclinação ou a idoneidade para certas coisas. Um, por exemplo, tem inclinação natural para ser marceneiro, outro para ser mecânico, advogado, médico ou outra coisa. Temos, na Bíblia, um exemplo interessante, como Deus chamou um homem para os artífices da obra do tabernáculo. (Ex. 31:1 e seg.). Deus lhe deu também a sabedoria e entendimento necessário para aquelas obras, o que certamente se tratava de inclinações e idoneidade para trabalhar em todo o ofício (vêde os versículos 4 e 5). 3) Em terceiro lugar mencionamos a afeição: o amor e meiguice natural. Não falamos aqui do amor, que é um fruto espiritual, mas daquela afeição que nos liga com outras pessoas, do mesmo sentimento que nós, e também aquêlê amor conjugal, paterno e filial, que é uma afeição natural da alma humana. 4) Finalmente, temos os instintos e paixões, que realmente pertencem à alma, embora tenham o seu campo de ação no corpo. Também estes movimentos da alma são naturais, e quando usados segundo, as leis da natureza, não há neles nada de impuro. Uma pessoa, porém, que se deixa dominar pelos instintos e paixões, facilmente perde todo o contrôle, e logo se encontra no nível dos animais, — sim, a tanto mais baixo do nível dos animais, como o seu lugar como homem era mais alto do que o dos animais.

Com estas observações terminamos o nosso estudo sobre o espírito e alma do homem. Espero que os leitores, que não têm preconceitos, possam, com auxílio do nosso estudo, chegar a uma convicção própria nestas questões, que real-

mente têm mais importância para nós, do que pensamos no princípio. Como crentes, necessitamos ser espirituais, e para sermos espirituais, devemos saber discernir entre o que é espiritual e natural, entre o que pertence ao espírito e o que pertence à alma.

Nils Angelin

OTIMISMO CRISTÃO

...“Tende bom ânimo, Eu venci o mundo”. João 16:33.

Em geral é muito comum deixar-nos dominar pelo desânimo. Uma dificuldade na realização dos nossos planos, um obstáculo qualquer no desenvolvimento do trabalho da igreja, um culto com pouca freqüência, algum caso de fraqueza, uma oposição à nossa vontade e coisas insignificantes podem constituir-se motivos de queixumes, lamentações e desânimo infundos. Isto, porém, não é o espírito cristão. O espírito cristão é otimista, confiante e não se embarça com as leves e momentâneas aflições dêste mundo; enfrenta-as sempre com boa ânimo, com otimismo, sabendo que Cristo é a nossa defesa e Ele venceu o mundo.

O Senhor Jesus previu as aflições que sobreviriam à igreja, porque as aflições são próprias deste mundo, e a advertiu: “No mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, Eu venci o mundo”. E é esta última afirmativa o motivo do otimismo do cristão.

A ressurreição de Cristo dá-nos confiança na sua afirmativa: “Eu venci o mundo”, pois nem os homens, nem o mundo, nem as trevas, nem o diabo, nem o pecado, nem a morte, nem o túmulo O

Os primeiros martires batistas

(Conclusão)

LUIZ CONTE

Paralelamente à tortura e às fogueiras, para o extermínio do movimento batista, corria também a calúnia, para difamar a lembrança dsétes mártires de Cristo. Hoje muitos historiadores despertam e estudam, não apenas as literaturas católicas e reformadoras, mas também os escritos e cartas dos batistas. Assim descobriram a verdade na doutrina déles.

O professor H. Wedder escreve: "A literatura da Reforma luterana sempre perseverou em demonstrar que o nome e o caráter dos batistas fossem idênticos com os mais insensatos erros de uma doutrina e vida em dissoluções e excessos desenfreados. Ambos, os católicos e protestantes, anunciavam os supostos delitos e crimes dos batistas com tal veemência e homilia retórica e vulcânica, que desde então, formou-se uma convicção errônea de que uma fama torpe e vil seria, indissolúvelmen-

puderam vencer; triunfou de todos os males e obstáculos para que por Ele, em tudo, sejamos vitoriosos.

Por que, então, sermos pessimistas? O otimismo deve ser o apanágio do cristão!

Martinho M. Mendes

te, ligada ao nome de "batistas". Se alguém quizesse crer somente, a metade o que foi escrito sobre éstos herejes, chegaria, sem querer, à conclusão que éles fossem os mais pervertidos, corrompidos e depravados entre os homens. De fato as coisas mais vis, ruins e ímpias afirmava-se déles. Dizia-se que, em relação aos batistas, nada haveria de incrível, a não ser, que alguém os descrevesse como homens bons e tementes a Deus e estudantes das Escrituras com zelo e obediência a Deus. (Quais a totalidade do povo batista e luterano pertencia à classe inculta e iletrada, todavia, entre seus guias encontravam-se homens, líderes sem igual no conhecimento do texto original bíblico, na grandeza ímpolita e amplitude de Espirito e na capacidade retórica.

Agora, se bem que tarde, historiadores da Europa começam tratar com justiça e equidade a história e vida dos batistas. Em breve terão o material e provas nas suas mãos para provar que os reformadores perseguiram injustamente os crentes. Já agora nos permite, pelo material existente, demonstrar os erros e inverdades, que um historiador, de século a século, transmitiu a outro como verdades infalíveis. Tão difamado era o nome "batista" que cada partido mais forte chamava o ou-

tro de batista. Esperamos que em breve essa difamação seja sanada.

A base de recentes estudos o Sr. Dr. Keller diz: Os batistas eram a verdadeira essência e alma do movimento de Reforma. Porque, diz Balthazer Hubmaier, os chamados reformadores tornaram, pelos seus atos nefastos, a reforma numa deformação. O historiador Cristiano Hege julga: Raras vezes um movimento religioso tem sido tratado tão erradamente na historiografia como o movimento batista na era da Reforma. O panorama, que outrora se esboçou sob ódio partidário e fanático e sob preconceitos cego, manteve-se séculos a fio com uma tenacidade incomparável na maioria das obras históricas. Na sua escolha de fontes históricas pesquisadores limitaram-se, exclusivamente, às polêmicas dos teólogos adversários dos batistas. Mas com o âmagô e com a essência do movimento batista não se preocuparam, nem se deram o trabalho para investigação à sua doutrina. Só agora a historiografia procurou a verdadeira fonte histórica.

Os batistas naquele tempo, tempo em que valia o ditado: Qualls rex, talis grex, isto é: qual o rei, tal a grei, eram os únicos que compreenderam a causa primitiva da liberdade civil e religiosa. Como consequência necessária de sua opinião sobre a existência essencial de uma igreja, originou-se o ponto de vista entre os batistas, que ninguém deveria ser perseguido por causa da sua fé. Um corpo espiritual que se compõe exclusivamente de regenerados pelo poder do Evangelho, jamais poderá usar de meios violentos, como

ferro e fogo, para que inconvertidos se unam com êle.

Eles tinham razão. Não é por violência que se converte homens, mas com o Evangelho da paciência e de amor. Os batistas lembram-se do que é dito: "vem mesmo a hora em que qualquer que vos matar cuidará fazer um serviço a Deus. Nossas armas contra os inimigos devem ser a oração e o amor. Tenhamos a caridade que tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. Isto foi a conduta dos primeiros batistas. Imitemos o seu belo exemplo. Também Jesus nos indicou o caminho de paciência e abnegação. Não vim, disse êle aos seus apóstolos, para destruir, mas para conservar a vida e o meu reino não é dsête mundo.

Meus irmãos e meus leitores, sejamos bons soldados de Jesus Cristo seguindo sempre seu belo exemplo descrito nas páginas do Evangelho.

UM EVANGELHO COMPLETO

Romanos 1:16.

I - A Salvação (Luc.24:47).

II - O Batismo do Espírito Santo (Luc.24:49).

III - A Santidade divina (I Pedro 2:24).

IV A Segunda vinda de Jesus Cristo (Atos 1:11)

«Ide e pregai o Evangelho».

INSTITUTO BÍBLICO

AS EXIGÊNCIAS PARA ADMISSÃO NO INSTITUTO.

Nas anotações antigas, escritas quando o Instituto Bíblico era só um sonho agradável, tenho escrito as seguintes palavras, sobre as exigências para entrada no Instituto Bíblico futuro: "O aspirante deve ter concluído o Curso Primário de cinco anos ou possuir conhecimentos correspondentes a isto. Isto é importante para poder omitir as mais simples matérias profanas do programa da Escola". Um pouco mais tarde, quando já foram resolvido fundar o Instituto e se esperava a matrícula dos primeiros alunos, escrevi a seguinte frase: "Esperamos ter alunos, que estejam prontos com os seus estudos primários, para não precisarem ocupar o tempo letivo com matérias profanas". Agora, alguns meses depois, sei mais que sabia naquela ocasião, quando escrevi as palavras, acima citadas.

O nosso povo é um povo muito humilde. Muitos prezados jovens, nas nossas igrejas, têm um preparo intelectual muito deficiente. Mas Deus tem feito misericórdia com eles e os tem chamado com uma chamada divina, apesar da deficiência no seu preparo intelectual. E se nós vamos exigir um preparo eficiente no sentido intelectual, talvez a custo da espiritualidade dos alunos, para onde iremos com o nosso Instituto e a nossa Missão?

Falei com o diretor duma Escola evangélica de especialização doutro ramo. Ele me contou, que

ao começar a sua atividade, fizeram a exigência do Curso de Ginásio para ingressar, mas o resultado foi, que não apareceu mocidade evangélica para a escola, por não poder satisfazer as exigências. O diretor disse, que mais tarde resolveram de baixar as exigências, para poder contar com a mocidade evangélica. Agora fixaram a exigência em Curso de Admissão ou conhecimentos correspondentes a isto.

E' verdade, que pode haver inconvenientes por ter alunos de diferente grau de preparo, porque todos devem estudar as mesmas lições. Mas com o espírito de democracia, que é peculiar à nossa irmandade, resolvemos estes problemas com facilidade. Os alunos adiantados nos assuntos profanos, fazem uma repetição das disciplinas, que já estudaram no Curso Primário, para estar solidários com os alunos que não tiveram o mesmo privilégio de estudar.

E' claro para todos, que este estado das coisas não é ideal. As igrejas devem animar os jovens para estudar a língua nacional, em primeiro lugar, e também outras matérias pertencentes à educação popular, para um dia, quando chegar a chamada divina, estar em condição de ingressar no Instituto Bíblico, para ali preparar-se para a alta tarefa do ministério evangélico.

Nils Angelin.

CURAS MARAVILHOSAS

(CONTINUAÇÃO)

Mas lá na África o pessoal compreendeu direitinho. Quando tinham presenciado algumas maravilhas era suficiente para eles crearem. A única coisa que nós lhes pedimos foi de repetirem a nossa oração do fundo de sua alma e desta maneira aceitar a Jesús como seu Salvador e Médico. Milhares de pessoas testificaram que foram curados com resultado desta oração em massa.

Na viagem de volta da África comecei a perguntar: Que queres que eu faça? Terei que ficar em uma cidade até que todos os doentes sejam alvos de oração?" Meditando nisso, enfrentamos terrível tempestade. Voamos tôda a noite, e agora era manhã. Notei que todos estavam nervosos e queria saber o motivo. O aero-moço andava para lá e para cá, e perguntei-lhe. O moço disse: "O senhor é ministro evangélico?, não é?" — "Sou, sim, senhor". Então êle acrescentou: "Suponho que não tenha medo de morrer". Depois explicou "Tudo irá bem somente se alcançarmos certo lugar na Nova Escócia. Faz pouco entramos em violenta tempestade e só temos gasolina para mais vinte minutos de vôo". Vencemos a tempestade e estava realmente alegre quando aterrizávamos. Os companheiros celebraram o acontecimento tomando champanha, mas nós adoramos a Deus.

Depois de voltar continuei a orar a respeito da vontade de Deus comigo nos cultos. Mais tarde encontrei o irmão Bosworth e disse-lhe: "Irmão B., foi um tem-

po glorioso na África", ao que êle respondeu: "Foi o mais importante na história". Depois êle acrescentou: "Agora o irmão está todo renovado e pronto para uma nova campanha". — "Sim, mas não tenho certeza a respeito da vontade de Deus, e não irei antes de obter a resposta divina".

Continuei a orar. Tive uma luta contra a disenteria, lá na África, e supliquei a Deus que me ajudasse, e continuei por meses depois da minha volta, jejuando e orando. As semanas passaram e a resposta não veio, e parecia-me que Deus se retirara de mim. Certa noite fui dormir tarde e, pelas 2 horas da madrugada, o anjo do Senhor me despertou. Êle tinha um papel na sua mão e mostrou-me como também levava alguma anotação. Em seguida êle o lançou e vi como foi subindo para o céu, ao que êle disse: "Está pronto". Cai sobre a minha face e clamei a Deus: "Senhor, orei, chorei e pedi perdão pela desobediência que cometi. Perdoa-me, e jamais quero permitir que outros me façam desobedecer a tua vontade, depois que esta me for revelada".

Enquanto eu estava orando, o anjo veio ao meu lado e disse: "Tu tens meditado sobre a maneira de dirigir os teus cultos". Respondi: "Sim, Senhor, não tive certeza como fazer, porque tantos me dão conselhos. Alguns dizem faz assim e outros dizem faz assim". O anjo disse: "Ser-te-á mostrado quando permitir o Espírito Santo dirigir tudo".

Depois o anjo chegou-se a mim,

TESTEMUNHO

Meus caros irmãos em Cristo. Para louvor e honra do nome de Deus e de nosso amado Salvador quero-vos contar uma experiência, que tive recentemente, que evidentemente prova a fidelidade de Deus e a veracidade das Suas promessas. Eu sofria de uma enfermidade, que segundo exame médico, exigia uma operação. Certa noite, quando me achei no leito de enfermidade e dores, mandei pedir orações dos irmãos da nossa igreja Salém, os quais estavam reunidos num culto de oração.

Os irmãos pastores e mais alguns irmãos vieram me visitar depois do culto e oraram por mim e na mesma ocasião fui ungiada pelo pastor de acôrdo com S. Tiago 5:14,15, e, pela imensa graça de Jesus, fiquei, de uma vez, radicalmente curada da minha enfermidade. Quando o médico, logo depois, me viu ele mandou tirar uma radiografia e verificou que eu estava livre do meu mal e não havia mais nada a fazer por ele. Ele

pegou-me no braço e colocou-me na cidade de Durban, na África do Sul. Vi tudo tão claro como se neste momento estivesse assentado diante daquele auditório. Pude ver toda a multidão espalhada por três grandes quarteirões. Nesa altura, a visão mudou e vi uma outra multidão. Jamais vi tanta gente. Eles usavam pouca roupa e pareciam gente da Índia. Suas mãos estavam levantadas e eles louvavam a Deus. Perguntei: "São eles amarelos ou pretos?" Neste momento o anjo falou do céu, dizendo: "São 300.000 deles".

então, com surpresa, ouviu o meu testemunho de que Jesus Cristo me havia curado e libertado do meu grande mal. Toda honra e glória sejam dadas ao nosso bom Deus e Salvador, que ouve as orações sinceras e humildes de Seus filhos e opera, hoje como sempre, maravilhas com a Sua potente mão. Irmãos, "Pedi e dar-se-vos-á, buscai e achareis".

*Santa Maria em junho de 1953.
Celina Amaral da Silva Rodrigues*

UM SONHO

Na esperança de que seja de proveito espiritual para os prezados leitores do nosso jornal e que o nome de Jesus assim seja glorificado, desejo vos contar um sonho, que tive, não faz muito tempo. Sonhei que andava passeando em certo lugar, quando de repente vi diante de mim um vulto sublime e glorioso, vestido de branco, cujo rosto resplandecia como a luz e cujos olhos eram como chamas de fogo. Eu me aproximei d'ele e lhe perguntei, se ele era Jesus. Ele me respondeu que sim. Eu então contente e alegre disse que queria lhe agradecer a resposta de oração que Ele tinha-me dado, curando-me da minha enfermidade. Ele me respondeu: "Está tudo muito bem; somente quero-te avisar a respeito de uma coisa. Me disse, então, que devíamos, eu e a minha família (inclusive meus pais e irmãos) nos preparar por meio de oração, pois Ele iria levar uma pessoa da nossa família para a eternidade. Eu perguntei, quem seria a pessoa que Ele levaria. Ele não me disse qual membro da nossa família, mas me recomendou que nos preparássemos, me-

A SANTA CEIA DO SENHOR

A santa Ceia do Senhor não é uma formalidade, como muitos pensam, mas, ela é uma recordação da morte de Jesus. E' um ato divino. Jesus mesmo deu a santa Ceia aos seus discípulos. S. Luc. 22:16-20. Marcos 14:24. Ali estava um que não se achava preparado para tomar a santa Ceia. Marcos 14:18-20. — Irmãos, como estaremos nós celebrando esta instituição divina.

Judas estava na mesa com um coração traíndo ao Mestre. Como está o nosso coração na mesa do Senhor, com Jesus e nossos irmãos, ou temos traído uns aos outros. Se eu andasse falando dos meus irmãos e formando inimizade entre os irmãos e dissensões. 1 Cor. 1:11. Como se forma uma contenda? 1 Cor. 1:12. Assim começou a contenda na igreja de Corinto. Como me assentarei à mesa do Senhor para tomar a Ceia e odiando o meu irmão? Como me assentarei à mesa do Senhor para

diante oração. Contei o sonho para todos da minha casa, os quais estavam com saúde. Daí a três dias, no entanto, perdi uma irmã minha que assim, inesperadamente, deixou marido e quatro filhinhos. Naturalmente, foi grande a tristeza de todos nós, mas quanto maior não teria sido o choque, se não tivessemos recebido aquele aviso por meio do sonho! Este também nos revelava a bondade e o amor de Jeus para conosco.

Celina Amaral da Silva Rodrigues

receber uma bênção de Deus. Salmo 15:2-3, 1 Cr. 11:17-19, 21. Estarei tomando a santa Ceia indignamente? 1 Cor. 11:27-28. Estarei na mesa me examinando ou estou examinando aos outros? II Cor. 13:5. Estarei na mesa com o Senhor ou estou com pecados no meu coração? Quem pode responder? Estarei tomando a santa Ceia para condenação, ou estarei na mesa unido com meus irmãos? Estou eu com minha consciência acusando contra os meus irmãos ou minha esposa ou com meus vizinhos?

O primeiro ponto para tomar a santa Ceia do Senhor é: examine-se a si mesmo e coma deste pão e beba deste cálice, diz o apóstolo Paulo, pelo Espírito Santo.

Protazio L. Netto

EXPEDIENTE

" LUZ-NAS-TREVAS "

Evangélico — Publicação — Mensal

Registrado de acôrdo com a
Lei de imprensa e licenciado
pelo D. I. P.

Diretor Responsável:

ASTROGILDO M. PACHECO

Secretário: Jorge L. Pires

Tesoureiro: Adão F. de Araujo

Rua Benjamin Constant, 1653

Colaboradores Diversos

Assinatura anual Cr\$ 12,00

Número avulso Cr\$ 1,00

Tesoureiro da Convenção

**ROBERTH DANIEL WILNERZON
THÖRN**

Caixa Postal, 638 — Pôrto Alegre.

DESPEDIDA

No dia 8 de nov. p. p. despedi-me com minha família dos queridos irmãos bagéenses; não nos foi fácil tal despedida, foi em tal momento que sentimos em nossos corações o verdadeiro amor cristão em que estávamos ligados àquela querida Igreja e a obra de Cristo na cidade de Bagé.

Durante dois anos e sete meses trabalhei no campo bagéense, pela graça do Senhor vi muitas almas redirem-se a Jêsus, desviados voltarem a casa paterna, enfermos serem curados, e alguns convertidos batizados nas águas; estas maravilhas serviram de grande alegria e animação para meu coração, almejo profundamente que o Senhor continue a operar entre os queridos irmãos ali, bem como muitos sejam batizados com o Espírito Santo e fogo.

Deste cantinho do nosso «Luz nas Trevas», junto com minha família, quero em primeiro lugar agradecer a nosso querido Deus todas as bênçãos concedidas a nós e a Igreja em Bagé durante o tempo que juntos trabalhamos; em segundo lugar, externo nossas sinceras gratidões a todos os irmãos por tudo que por nós fizeram tanto para o nosso bem material como espiritual.

Aquí de Jagurão, enviamos uma fraternal saudação aos queridos irmãos bagéenses, desejando-vos juntamente com o prezado irmão João Souza Munis, nosso substituto, muitas bênçãos do céu e

muita prosperidade no evangelho. Apoc. 2:10.

Irmãos, «Orai por nós»

Anarolino Leão e família.

TESTEMUNHAS DO SENHOR

Mas recebereis a virtude do Espírito Santo que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalem como em toda a Judea e Samaria, e até os confins da terra. At. 1:8

Grande tem sido o movimento evangélico em nossos dias. Nunca antes as missões evangélicas influíram tanto nos destinos da humanidade, ao ponto de causar apreensões ao «todo poderoso» catolicismo romano! E qual o fator principal desse movimento? O derramamento do Espírito Santo nas igrejas evangélicas. Não ha duvida alguma, quanto a manifestação do Espírito das missões em nossos dias. E cada novo passo que se toma com fé no Senhor dos avivamentos, maior a manifestação desse poder maravilhoso que vem transformando os corações dos homens!

O Senhor Jesus tem dado ás Igrejas Batistas Independentes uma grande oportunidade

de serem testemunhas. Seu Evangelho de poder, no tempo difícil pelo qual atravessa a humanidade. Levar a doce nova do Evangelho a todo o povo, é a ordem do Senhor da Seára.

Avancemos pois, sem temer os obstaculos, e estaremos cumprindo a ordem do Senhor: E ser-me eis testemunhas!

Pedro Falcão

NOVO ENDEREÇO

Anarolino L. Leão
Caixa Postal, 108

Jaguarão

OS ALUNOS DO INSTITUTO DURANTE AS FÉRIAS

Os alunos do Instituto Bíblico servirão; durante as férias, nas Igrejas, conforme a saúde e a capacidade permitem. Um aluno ficou doente e teve de voltar para sua casa paterna. Eis os paradeiros dos alunos, durante as férias: 15-12-15-3.

- Aristides Flores, Ijuí,
- Marcelino Corrêa, Frederico Westfalen.
- Siegfried Kelm, São Gabriel.
- Sigward Drisner, Betél, Pederneiras, Santa Rose.
- Cipriano Ferras, Crxias do Sul.
- José Lima. Rio Grande.

TESTEMUNHO

Mas os que esperam no Senhor renovarão suas forças. Isaías 40:31

Sob esta epígrafe venho dar testemunho da benção que recebi do meu querido Salvador Jesus Cristo.

Estando eu sósinho e meditando na santa Palavra de Deus, abri a minha Bíblia e no evangelho de Mateus 5:3-12, li as bem-aventuranças, comecei a ficar alegre no espirito, senti desejo de ir à Igreja orar com o pastor, não estando ele porém, orei junto com sua esposa e uma filha, graças à Deus recebi a gloriosa promessa do batismo do Espírito Santo. Aleluia!

Glorifiquei a Deus com gozo inefavel, senti-me renovado de tal maneira que apesar de eu ser um velho de 84 anos, tinha a impressão que os meus pés não tocavam no chão. Estou renovado, alegre e feliz em meu Senhor e testifico que as promessas de Jesus são fiéis e verdadeiras.

Ponciano A. da Silva - Santa Cruz do Sul.

« E há de ser que depois derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, vossos mancebos terão visões. Joel, 2:28

Oalices A. Dias

Ernesto Menchik

e

e

Ejaira A. Dias

Margarida S. Menchik

têm o prazer de participar o contrato de casamento de sua filha Eunice com o Sr. Ernesto Filho.

têm o prazer de participar o contrato de casamento de seu filho Ernesto com a Srta. Eunice.

Ernesto e Eunice

confirmam

Pôrto Alegre, 1-1-1954

UM CRISTIANISMO CÔMODO

Contra o Cristianismo cômodo, que não sente deveres nem responsabilidades, mas só vive para si, escreveu, certa vez, o pseudônimo W. P. o seguinte:

«Ele não quer pertencer a igreja como membro. Antes se separa de todos. Chama isto de estar livre, e livre ele quer ser. Se a igreja constrói um templo e o garante bem de mobílias, e chama um pregador bom e dotado, ele até frequenta os cultos e sente-se bem. Mas, não quer como membro da igreja ajudar a levar cargos, ou participar na responsabilidade e nas despesas da construção do templo. Provavelmente, pôs uma moeda na coleta, às vezes, mas esta moeda não é grande. Quando surgem na igreja dificuldades de caráter econômico, ele se alegra a estar fóra e não precisa ajudar de levar o péso. Então vai melhor à outra igreja, que é economicamente melhor situada. Assim é muito melhor e ele se sente tão livre. Como seria o trabalho espiritual, se todos fossem e fizessem como ele, sobre isto não pensa.

Se o pregador ficou velho doente ou inválido, de modo que a igreja deva sustentá-lo, então pode o senhor comodista criticar a igreja

*Erasmu e Senhorinha
Morais Barrios*

Participam o contrato de casamento de sua filha Enilda com o Sr. Admar S. Neto.

ADMAR e ENILDA

confirmam

Vila Olimpo, 29-11-1953

se não fizer isto direitinho. Mas não sente nenhuma obrigação em ajudar a levar esta carga. Ele não pertence àquela igreja, só a frequenta, enquanto ela tinha algo a dar, que ele gostava. Agora ele está «comendo» com outros, até que, porventura, encontre algum outro lugar ainda, onde pode sem despeza e sem preocupação comer melhor ainda.

Talvez está pensando, que um dia, quando o reino de Deus vier, o Senhor dirá: «Servo bom e fiel, que conservaste a verdadeira fidelidade evangélica, entra na sala de visita e assenta-te «no meio do sofá!»

Traduzido